

### **Apresentação:**

A constatação que pode ser feita de uma carência de ações “**desenvolvimentistas**”, focadas nas reais necessidades das populações em cada município, tem levado muitos gestores a um eventual desânimo ou descrédito em poder solucionar a contento estes problemas.

Ao lado disso, muitas vezes os gestores municipais sentem-se fortemente contidos, ao observar situações onde a existência de recursos públicos ou a sua “**alocação formal**” anunciada, não corresponde à realização de obras e serviços reais nos locais e comunidades onde eles seriam mais necessários e urgentes.

Exemplos não faltam de situações em que tudo foi feito a contento e, ainda assim os objetivos não foram alcançados e geraram desperdícios de recursos provenientes dos já minguados caixas governamentais (seja do Município, Estado ou União). Isto se deve a razões diversas, que levam ao não cumprimento das finalidades nas ações previstas.

Por outro lado, os esforços para evitar estas falhas, ocorrem de diversas maneiras, muitas vezes com a substituição de pessoas valorizando o seu perfil ético, o que é louvável, mas às vezes insuficiente. Outras acrescentam a isto uma exigência de melhor dinamismo administrativo, o que é igualmente válido, mas igualmente incompleto. Em outros casos, falta ao gestor um conhecimento sobre a importância de um “**trabalho em equipe**”, movida por sinergias positivas, associado com o entendimento do valor da “**tramitação dos processos**” de forma ágil, o que não pode ser confundida com excesso de “**burocratização**”, este contexto, exige uma capacidade objetiva de “**encaminhamentos**” e “**acompanhamentos**” desses processos no seu passo a passo.

Estas dificuldades já vêm sendo observadas há muito tempo. Com as mudanças recentes na composição social e nos papéis dos governos, que superam dia a dia as concepções neoliberais de estado mínimo e ausência nas políticas sociais, ocorre uma exigência de maior eficácia e eficiência com mais transparência e participação de novos agentes populares na concepção e implementação das ações governamentais. A esta nova dinâmica vem-se caracterizando como Políticas Públicas, que tem no Controle Social a sua principal exigência. Para que estas experiências não sejam efêmeras, exige-se uma gestão mais efetiva com a insubstituível participação social em cada município ou região.

Este “**modelo participativo**” se viabilizará cada vez mais, na medida em que valorize uma concepção sistêmica, estruturada e negociada com as comunidades beneficiárias, que ao final se apropriam paulatinamente dos resultados destes processos, gerando sim “**mudança efetiva, comportamental**”, duradoura, seja dos governos, seja das comunidades de interesse e do entorno que assim, possam se sentir parte da solução dos problemas desde os mais emergenciais até os de maior relevância para estas mesmas comunidades.

Para este ambiente é que se sugere os modelos amparados na “**Gestão de Projetos**”, como sistema de auscultação dos envolvidos interessados na resolução dos problemas durante todo o tempo da ação, na escolha e definição do problema a ser enfrentado até as possíveis soluções e seu encadeamento lógico para que assim possam servir de experiência bem sucedida e ser disseminada para outros agentes, regiões e realidades com as devidas adaptações.

Uma gestão participativa com previsão de sucesso no enfrentamento das problemáticas que justificaram a eleição do seu gestor, exige uma atuação baseada em Projetos para que as intenções possam se transformar em ações concretas e os desejos coletivos possam ser negociados gerando um ambiente de diálogo, ainda que tensionado, para a realização efetiva dos sonhos dos gestores e seus munícipes como agentes de mudança e transformação.

### **Objetivos:**

Os objetivos centrais deste curso são:

- Apresentar conceitos básicos ou essenciais sobre a elaboração de projetos, sua gestão, desde o primeiro momento até a conclusão, de uma forma dialógica;
- Contribuir com a formação de gestores mais eficientes participantes de equipes multidisciplinares para uma tomada de decisão com base no conhecimento das realidades à partir das visões predominantes nas comunidades locais;
- Capacitar os gestores para a participação eficaz em análises, estudos, pesquisas e a execução de atividades relacionadas com o ciclo dos projetos.
- Colaborar com as expectativas de atuação dos gestores públicos na prospecção, elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos e programas;
- Permitir uma melhoria nas atividades desde a captação de recursos via projetos e até a avaliação dos mesmos juntamente com os principais beneficiários e parceiros.

## **Metodologia:**

Este curso será realizado através de exposições participadas sobre conteúdos básicos de nível teórico e operacional para a Gestão de Projetos, como instrumento e ferramenta para a implementação de Políticas Públicas, além disso, serão realizadas oficinas participativas de experimentação usando a metodologia proposta.

### **Módulo I:**

Neste módulo os gestores farão uma aproximação com o modelo de gestão baseado em projetos, sua concepção básica e seu horizonte de planejamento estratégico e mecanismos de monitoramento e avaliação;

### **Módulo II:**

Neste módulo os gestores conhecerão os fundamentos legais da gestão como LRF, IN do Tesouro, Lei 8.666 e Leis Estaduais, que se impõem à concepção de projetos e a sua execução, norteando as medidas a serem executadas e todo o ambiente institucional para a gestão de projetos no âmbito do Município em relação com os órgãos do Estado e da União;

### **Módulo III:**

Neste módulo os gestores dialogarão sobre as ferramentas constantes de uma gestão baseada em projetos, a exemplo das matrizes e diagramas de relevância e influência, árvores de problemas etc. como utilizá-las em cada realidade com os instrumentos disponíveis (à mão), voltados a uma gestão mais eficiente e eficaz;

### **Módulo IV:**

Neste módulo os gestores experimentarão oficinas de gestão de projetos a partir de linhas de atuação definidas, tendo como objetivo atenuar ou resolver problemas concretos existentes, bem diagnosticados e relacionados com um agrupamento de beneficiários bem delineado com modos de participação e de apropriação das Políticas Públicas.

## **Conteúdo Programático:**

O curso está composto por 100 horas aulas, distribuídas em 04 módulos de 20h cada em sala de aula com atividades teóricas e práticas e, mais 20h de atividades práticas extra-sala de aula. Num período de 04 meses (em 04 finais de semana), de modo a permitir que no curto prazo disponível, seja possível transmitir aos participantes os conhecimentos básicos e indispensáveis sobre o tema, cobrindo os seguintes tópicos:

### **Módulo I – Visão Geral:**

#### **1. Introdução:**

- Socialização de Conceitos e definições fundamentais.

➤ **PLANEJAMENTO E SUAS ENCRUZILHADAS:**

- O Desenvolvimento de Capacidades como vertente para nortear a Concepção de Projetos nas diversas áreas;
- O Planejamento Sistêmico Estratégico – A ESTRATÉGIA (Como Definir?)
- O Planejamento Situacional – Carlos Matus – Sua importância original;
- O Marco Lógico;
  - O Enfoque do Marco Lógico como ferramenta para Planejamento e Gestão de Projetos orientados por Objetivos;
  - Como desenvolver?

➤ **O ciclo dos projetos com base no Marco Lógico:**

- O que é um Projeto?
  - Programa?
  - Plano?
  - Política?
  - Metas?
  - Ações?
  - Carta Consulta?
- O projeto como a última etapa de um processo de planejamento;
- O que é o Planejar com base em Projetos?
- O que é a Gestão com base em Projetos?
- O que é o Ciclo de Projetos?

**2. Tipologia dos Projetos:**

- i. Econômicos;
- ii. Sociais;
- iii. Culturais;
- iv. De Esporte;
- v. De Promoção da Saúde;
- vi. Ambientais;
- vii. De Desenvolvimento;
- viii. Etc.;

**Módulo II** – Normatização:

**1. Normatizações Fundamentais:**

- Conhecimento sobre a Legislação Básica para o Controle de cada Projeto;
  - a. LRF;
  - b. Lei 8.666-99;
  - c. Lei Estadual 9.433;
  - d. Decreto Nº 6.170, de 25 de julho de 2007 (atualizado com as alterações introduzidas pelos Decretos 6.428/08, de 14.04.08, DOU de 15.04.08 e 6.619/08, de 29.10.08, DOU de 30.10.08);
  - e. Instruções Normativas da STN;
  - f. Informações sobre Legislações Específicas:
- Conhecimento do Marco Legal do objeto a ser trabalhado pelo Projeto;
- Legislação e normas para elaboração de Convênios, Termos de Parcerias e Contratos;
- Legislação e normas para as Prestações de Contas:
  - Setor Governamental e,
  - Terceiro setor;
- Elaboração de Relatórios Técnicos e de monitoramento do projeto;

**2. Sistemas de Controle dos Projetos;**

- Controle Social sobre os projetos e programas;
  - Mecanismos de Controle Social;
- Sistemas de Gestão apropriados para os projetos e programas;
  - Mecanismos de controle interno – CONTROLADORIA;
  - Núcleo de Projetos/Sec. de Planejamento?

**Módulo III** – O Projeto em Si / Noções de Elaboração:

**1. Elementos básicos de um Projeto:**

- ✓ Gestão do Escopo;
- ✓ Gestão dos Prazos;
- ✓ Gestão dos Custos;

- ✓ Gestão de Pessoas/Equipe;
- ✓ Gestão das Aquisições;
- ✓ Gestão da Comunicação;
- ✓ Gestão dos Riscos;
- ✓ Gestão da Qualidade;
- ✓ Gestão Integral/Integrada;

## 2. Cinco Fases da Vida de um Projeto:

Cronograma de Implantação > AGENDA;

1. Iniciar..... Carta do Projeto;
  2. Planejar >>>>>> Lista de Atividades;
  3. Controlar ===== Lista de Atividades
  4. Executar>>>>>> Documentos, Arquivos e Notas do Projeto;
  5. Finalizar>>>>>> Lições Apreendidas;
- ✓ Formatação de Indicadores de Desempenho;
    - Tipologia dos Indicadores;
    - Como construir uma Síntese de Indicadores de acordo com o Projeto;
  - ✓ Resultados Práticos Esperados;
    - Carta do Projeto – Compartilhamento do Projeto;
    - Software: As pessoas se integram e se comprometem mais na medida em que manipulam com os dados e elementos do soft;
    - Permite estabelecer a diferença entre um Projeto e uma Atividade;
    - Projetos estão sendo melhores estruturados e suas responsabilidades mais bem definidas;
    - Reuniões de acompanhamento são baseadas em dados e informações concretas – menos tempo para sua preparação;
    - A metodologia referenciada passa a ser utilizada em outras experiências;

## 3. Pontos de Atenção:

### 1. Plano de Negócios e o SICONV:

- Elementos básicos de projetos não econômicos:
  - Objetivos,
  - Justificativa, e escopo;
  - Especificação dos produtos;
  - Definição da forma de execução;
  - Desdobramento das etapas e do cronograma;
  - Preparação do orçamento;
  - Elaboração da matriz lógica ("log frame");
    - Dominando o SICONV;

### 2. Carta do Projeto: "Grande Vilã"

- Composta de Atividades muito extensas;
- Produtos não são bem definidos;
- Textos desalinhados;
- Alguns produtos como Metas muito insignificantes, ou pequenas melhorias;
- Software ser usado como ferramenta de registro e não de comunicação;

### 3. O orçamento de custos e a projeção das receitas

- Custos empatados ("sunk costs") e custos marginais.
- Custos fixos e variáveis.
- Custos médios.
- Custos de capital (depreciação e juros) e custos correntes.
- Análise de ponto de nivelamento ("break even");

### 4. O programa de investimentos e o plano de financiamento

- Fontes e usos de recursos.
- Capital fixo (tangível e intangível) e capital de trabalho..
- Fluxo de caixa e cronograma de investimentos. - O plano de financiamento.
- Fontes internas e externas.
- A estimativa da capacidade de pagamento.
- Consolidação financeira de todos os segmentos do projeto;

## **Módulo IV** – Parte Prática:

### **1. Oficinas de Experimentação da Metodologia:**

- Oficina 1 – Concepção do Projeto;
- Oficina 2 – Gerenciamento do Projeto;
- Oficina 3 – Replanejamento do Projeto;

### **2. Apresentação de Órgãos Financiadores, Fontes de Financiamento:**

- a. Mecanismos de Captação.

### **3. Orientações à Prestação de Contas.**

## **Consultoria\*** – Para até Dois Projetos:

- **Os Municípios ou Instituições que efetuarem quatro inscrições ou mais terão direito a Consultoria para a elaboração de até dois projetos\*;**
- Deve-se observar que a Consultoria se limita apenas à orientação dos conteúdos básicos de nível teórico e operacional necessários estritamente ao **Plano Básico de Um Projeto** constituído dos seus elementos: objetivos, justificativa e escopo, especificação dos produtos, definição da forma de execução, desdobramento das etapas e do cronograma, preparação do orçamento e elaboração da matriz lógica (“log frame”);
- A Consultoria será oferecida na cidade de Salvador em data e local previamente agendados, exclusivamente para os inscritos no Curso de Gestão de Projetos e terá carga horária limite de 16h;
- A Consultoria para elaboração dos projetos, quando oferecida, não dar a garantia de que os projetos serão aprovados.

\* Para inscrições do mesmo órgão ou instituição e vinculadas à mesma fonte pagadora.

## **Público-alvo:**

- Gestores Municipais, Vereadores, Secretários Municipais, Servidores Públicos, Técnicos, e Gerentes;
- Diretores e Técnicos de ONGs;
- Demais agentes públicos envolvidos nos procedimentos de planejamento e de gestão de projetos.

**Obs. Exige-se que os participantes possuam pelo menos o 2º. Grau completo.**

## **Professores:**

**Eduardo Moraes** – Possui graduação em História (1993) e Ciências Contábeis (2004) pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Pós-graduado em Gestão Pública – Relação com o Terceiro Setor pela Universidade Católica do São Salvador - UCSAL (2007). Foi presidente do Banco do Povo e vice-presidente do Fórum Baiano de Microfinanças. Atualmente é diretor de comunicação do Sindicato dos Bancários de Vitória da Conquista e Região, vice-presidente e diretor financeiro do Esporte Clube Vitória da Conquista e Presidente do Instituto Baiano de Desenvolvimento Sustentável - IDSB, com experiência na execução do Programa Juventude Cidadã.

**Elias Dourado** – Graduado em Farmácia Bioquímica – UFBA (1979); Possui Especialização em Ensino Superior pela FACED/UFBA (1985); Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela UNB (2001); Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia desde 1983; Foi Secretário Municipal de Expansão Econômica e de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista; Foi Presidente da Agência Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Renda de Vitória da Conquista. Ocupa hoje a Chefia de Gabinete da Secretaria Estadual de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE. Possui experiência em Planejamento Municipal,

com especial destaque para Agendas 21 Locais, Gestão de Projetos e Programas e Captação de Recursos junto aos órgãos Federais e Estaduais para desenvolvimento local e regional.

**Emilson Gusmão Piau Santana** – Administrador, graduado em Administração pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (1995). Possui Especialização em Administração Pública (1997). Foi Secretário Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista (1998 a 2004); Secretário Municipal de Serviços Públicos da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista (2005 a 2006). Foi superintendente técnico da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional desde janeiro de 2007 até junho de 2008. Atualmente é Coordenador Executivo do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social - CODES-BA, na estrutura do Governo do Estado da Bahia e, é professor auxiliar 3 da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Política e Planejamento Governamentais, Licitações, contratos, Concursos, convênios, Planejamento Estratégico e compras governamentais. Atua também, em projetos de Desenvolvimento Rural.

**Karla Santos Ramos** – Possui graduações em Direito e Filosofia pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Atualmente é consultora da Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás e Professora da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia. Tem experiência na área de Direito Administrativo e Políticas Públicas. Atua também, em projetos de apoio e atendimento à mulheres em situação de violência.

### **Local do Evento:**

Salvador – Bahia – Brasil

### **Certificação:**

Será fornecido certificado de conclusão do Curso, emitido pelo **IBE – Instituto Brasil de Educação**, desde que o aluno o tenha acompanhado de modo satisfatório.

### **Investimento:**

**R\$ 2.200,00**

Inclui coffee-breaks, livro: **Manual de Gestão de Projetos do Tribunal de Contas da União**, pasta executiva personalizada, apostila, material de apoio e certificado (*este só será entregue aos cursistas com participação integral e com a apresentação do trabalho de conclusão de curso no Módulo IV*).

<b>Inscrições</b>	Para pagamento efetuado até 21 de dezembro de 2009	Para pagamento efetuado de 22 de dezembro/2009 até 25 de janeiro/2010	Para pagamento efetuado após 25 de janeiro de 2010 ou Empenho
Uma Inscrição	<b>15% de Desconto</b> R\$ 1.870,00	<b>7,5% de Desconto</b> R\$ 2.035,00	<b>2.200,00</b>

**OBS: Os valores apresentados correspondem a Inscrição por cada Participante.**

**A cada 04 inscritos do mesmo órgão e fonte pagadora será facultada 1 cortesia.**

### **Formas de Pagamento:**

### **Depósito Bancário Identificado**

Realizar depósito bancário identificado em nome do IBE – Instituto Brasil de Educação e Consultoria Ltda., no Banco do Brasil, Agência: 4278-1, Conta Corrente nº 90.255-1, e envie o resumo da ficha de inscrição acompanhado do comprovante de depósito digitalizado para o IBE – Instituto Brasil de Educação e Consultoria Ltda. através do e-mail: [contato@ibeduc.com.br](mailto:contato@ibeduc.com.br).

### **Boleto Bancário**

Para sua comodidade será enviado eletronicamente o Boleto Bancário que permitirá a efetivação da sua inscrição. O e-mail utilizado para envio do Boleto Bancário será o informado na sua inscrição.

### **PagSeguro**

Realize o pagamento de forma rápida, acessível e conveniente com um serviço de pagamentos on-line, para pessoa física ou jurídica, sem precisar de convênios com administradoras de cartão de crédito ou bancos. Tudo em um só contrato, on-line, sem burocracia.

### **Empenho**

Aplicar os valores correspondentes à data do efetivo pagamento e recolher o ISS correspondente. É necessário o envio da Declaração do Informe de Rendimento ou DAM quitado, onde conste o valor retido. Em caso de dúvida, favor entrar em contato com a organização do evento: [contato@ibeduc.com.br](mailto:contato@ibeduc.com.br). O EMPENHO deve ser emitido em nome do **IBE – Instituto Brasil de Educação e Consultoria Ltda.**, CNPJ 10.455.505/0001-02, Inscrição Estadual: Isento.

Inscrições em grupo: **preencher depósito identificado** e ficha de inscrição individualizada, com os dados de cada participante. Descontos para grupo não são cumulativos com quaisquer outros descontos: **a cada 04 inscritos do mesmo órgão e fonte pagadora será facultada 1 cortesia.**

### **Período do Evento e Horário:**

I Módulo – 18 a 20 de fevereiro de 2010

II Módulo – 11 a 13 de março de 2010

III Módulo – 15 a 17 de abril de 2010

IV Módulo – 13 a 15 de maio de 2010

Para todos os módulos: **quintas e sextas:** 08h30 às 12h30 e 14 às 18h – coffee-break às 10h e 16h / **sábados:** 08h30 às 12h30 – coffee-break às 10h

### **Carga Horária:**

**100 horas** – distribuídas em 04 módulos de 20h cada em sala de aula com atividades teóricas e práticas e, mais 20h de atividades práticas extra-sala de aula. Num período de 04 meses (em 04 finais de semana). Este período poderá ser reduzido quando na realização do I Módulo caso haja concordância de datas pela unanimidade dos participantes do curso.

## **Cancelamentos:**

Não haverá restituição em caso de cancelamento, mas serão aceitas substituições de participantes ou a conversão do valor pago em crédito para futuros eventos da mesma entidade promotora, mediante comunicação à Secretaria do evento com antecedência mínima de até cinco dias da realização do primeiro módulo do curso.

Não haverá reembolso da inscrição dos que não comparecerem ao primeiro módulo e será vedada a participação nos módulos seguintes uma vez que cada módulo é pré-requisito para os subsequentes.

A realização do Curso está condicionada à formação de uma turma de no mínimo 25 participantes.

**INSCREVA-SE**

*<http://www.ibeduc.com.br/inscricao.php>*